



Capa | Jorge Raposo

Composição que tem por base duas imagens ilustrativas dos resíduos que caracterizam os contextos da Arqueologia contemporânea: na que preenche o fundo, predomina o omnipresente plástico descartado sem regra nem cuidado; em primeiro plano, um disco rígido exemplifica os componentes informáticos que a rápida obsolescência condena a lixo electrónico.

Fotos | © Tânia Casimiro, Joel Santos, João Sequeira e Daniel Carvalho.

al-madama
ARQUEOLOGIA · PATRIMÓNIO · HISTÓRIA LOCAL

2.ª Série, N.º 28, Novembro 2025

Proprietário e editor |

Centro de Arqueologia de Almada
Apartado 603 EC Pragal
2801-601 Almada Portugal

NIPC | 501 073 566

Sede do editor e da redacção |

Travessa Luís Teotónio Pereira,
Cova da Piedade, 2805-187 Almada

Telefone | 212 766 975

E-mail | c.arqueo.alm@gmail.com

Internet | www.caa.org.pt

Publicidade e Distribuição |

Centro de Arqueologia de Almada

Registo de imprensa | 108998

ISSN | 0871-066X

Depósito legal | 92457/95

Estatuto editorial |

www.almadan.publ.pt

Impressão | Jorge Fernandes Ld.ª

Rua Qt.ª do Conde de Mascarenhas, 9
2820-652 Charneca de Caparica

Tiragem | 300 exemplares

Periodicidade | Anual

Apoios | Associação dos Arqueólogos Portugueses / Arqueohoje - Conservação e Restauro do Património Monumental, Ld.ª / Câmara Municipal de Almada / Dryas - Octopétala, Ld.ª / Câmara Municipal de Oeiras / Neoépica, Ld.ª

A(s) Arqueologia(s) Contemporânea(s) enfrenta(m), em Portugal, desafios idênticos aos que têm animado o debate internacional, na definição do seu objecto, aparato teórico, metodologias e âmbito de aplicação, de modo a conquistar espaço operativo para gerar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

Esbatendo frequentemente fronteiras com outras áreas do saber, essa(s) Arqueologia(s) estuda(m) as materialidades no contexto de relações sociais e políticas, não de um tempo distante, mas de uma contemporaneidade marcada pela presença efectiva ou próxima de muitos dos seus agentes. O(a) arqueólogo(a) sente, por isso, responsabilidades políticas, sociais e afectivas que refutam a pseudoneutralidade científica, apelando antes a uma Arqueologia mais inclusiva e activista, que desafia as estruturas de poder e os discursos oficiais, tomando posição nos debates sociais, políticos e institucionais; uma Arqueologia que promove uma perspectiva ecológica, transformadora de hábitos de consumo e modos de vida ao pensar o passado e o presente sem esquecer o futuro da Humanidade e do planeta; uma Arqueologia que, ao estudar as materialidades e as relações que entretencem e complexificam a vida humana, deve também confrontar as ideologias que desumanizam. É este o pano de fundo do dossiê central desta *Al-Madama*, que reúne alguns dos trabalhos apresentados ao 1.º Congresso de Arqueologia Contemporânea em Portugal, realizado na Universidade Nova de Lisboa, em Novembro de 2024. Espelha bem a diversidade da reflexão teórica, do âmbito de aplicação e das metodologias que, hoje em dia, vão consolidando a(s) Arqueologia(s) Contemporânea(s) no nosso país e demonstra o seu potencial enquanto ferramenta(s) de análise ética e crítica de um presente que é também arqueológico. Outros temas da actualidade nacional encontram espaço merecido nesta edição, nomeadamente o da eventual criação de uma Ordem dos Arqueólogos em Portugal, ou o do conturbado processo de intervenção no claustro da Sé de Lisboa, para uma obra de “valorização” que normaliza a destruição de parte significativa do património arqueológico aí preservado. Justificada e oportuna é também a reflexão sobre o modo como a historiografia aborda as origens do povo português, que desde o século XV relaciona com os *Lusitanos*, estabelecendo uma etnogénese que ainda anima o debate científico, onde emergem outras hipóteses assentes na investigação mais recente sobre a Proto-História europeia. São apenas alguns destaques de muitas outras matérias a justificar leitura. Como sempre, votos de que essa leitura proporcione prazer e saber.

Jorge Raposo, 22 de Outubro de 2025

Director | Jorge Raposo
(director.almadan@gmail.com)

Conselho científico | Amílcar Guerra, António Nabais, Luís Raposo, Carlos Marques da Silva e Carlos Tavares da Silva

Redacção | Centro de Arqueologia de Almada (sede)

Resumos | Autores e Jorge Raposo (português), Luísa Pinho (inglês) e Maria Isabel dos Santos (francês)

Modelo gráfico, tratamento de imagem e paginação electrónica | Jorge Raposo

Revisão | Autores e Fernanda Lourenço (CAA)

Colunistas | Amílcar Guerra, Luís Raposo, António Manuel S. P. Silva, Carlos Marques da Silva e Victor Mestre

Colaboram neste número |

Nelson J. Almeida, José M. Arnaud, Beatriz C. Barata, Regis Barbosa, Rúben Barbosa, João Barreira, Pedro Barros, Eva Basílio, Luísa Batalha, Catarina Bolila, Domingos Borges, Luís Borges, Sara Brito, Jacinta Bugalhão, Guilherme Cardoso, João L. Cardoso, Daniel Carvalho, Tânia M. Casimiro, Ricardo Coelho, Raphael S. Corrêa, Cláudia Costa, Leandro M. C. Costa, Catarina Costeira, Mariana Dinis, André Donas-Botto, Ana L. Duarte, José d'Encarnação, Jorge Feio, Álvaro Ferreira, Vanessa G. Filipe, Raquel

Gonzaga, Amílcar Guerra, José P. Henriques, Afonso Leão, António Marques, Victor Mestre, José L. Neto, Nuno Neto, César Neves, João Oliveira, Maria F. Palma, Pedro Parreira, Paulo C. Pinto, Nuno F. P. Pires, Eduardo Porfírio, Jorge Raposo, Luís Raposo, Joana Reis, Rui Ribolhos, Joel Santos, Ricardo M. Sarmiento, Bilal Sarr, João Sequeira, Miguel Serra, António Manuel S. P. Silva, Carlos M. da Silva, Ana G. Sousa, Diogo Varandas e Alexandra Vieira

Os conteúdos editoriais da *Al-Madama* não seguem o Acordo Ortográfico de 1990. No entanto, a revista respeita a vontade dos autores, incluindo nas suas páginas tanto artigos que partilham a opção do editor como aqueles que aplicam o dito Acordo.

Actividades do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CEACO) desenvolvidas em 2024

João Luís Cardoso [Coordenador do CEACO / Câmara Municipal de Oeiras]

Por opção do autor, o texto não segue as regras do Acordo Ortográfico de 1990.
Foi entregue para publicação em 2025-08-11.



FIG. 1

1. Trabalhos laboratoriais e de gabinete

Prosseguiram, durante o ano de 2024, os desenhos de materiais arqueológicos, assim como a preparação digital de documentos e ilustrações para diversas publicações, destinados a trabalhos de investigação e de divulgação, de que se destaca a série *Estudos Arqueológicos de Oeiras* (EAO). No âmbito da preparação de artigos para aquela revista, e outras também de Arqueologia de divulgação internacional, foram adjudicados serviços de tradução especializada de textos científicos, e realizadas 21 datações de radiocarbono por AMS (*Accelerator Mass Spectrometry*), pelo Laboratório “Vilnius Radiocarbon”, sediado em Vilnius, na Lituânia.

No final desse ano, foi concluído projecto de visita virtual em 3D do povoado pré-histórico de Leceia.

2. Revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*

Em 2024, foi publicado o volume 34 da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.

Este volume, com 414 páginas, incluiu a publicação de nove artigos, da autoria ou co-autoria de 24 autores, destacando-se os artigos que dizem directamente respeito à Arqueologia do Concelho de Oeiras, como o “Estudo Petroarqueológico de Proveniência de Materiais Siliciosos de Leceia, Barotas e Monte do Castelo (Oeiras, Portugal)”, baseado no trabalho adjudicado e desenvolvido pela Doutora Patrícia Jordão, em 2023, e o artigo “Estratégias Alimentares dos Animais Domésticos do Povoado de Leceia (Oeiras, Portugal) Durante a Transição do 4.º Para o 3.º Milénio a.C.: uma abordagem a partir dos isótopos estáveis”, dedicado à gestão dos recursos alimentares daquele sítio arqueológico, com base em estudos bioquímicos dos restos dos animais domésticos criados

pelos seus antigos habitantes. Ambos são representativos da importância decisiva das Ciências da Terra e da Vida na caracterização da economia e do quotidiano das comunidades que outrora ocuparam o concelho de Oeiras.

Destaca-se também o artigo “A Educação Patrimonial Como Instrumento de Valorização do Património Arqueológico de Oeiras: o caso do povoado pré-histórico de Leceia, um lugar de memória”, síntese da dissertação de mestrado de docente do Ensino Secundário do concelho de Oeiras, baseada no “caso de estudo” do povoado pré-histórico de Leceia, como exemplo e fonte inspiradora para a valorização escolar dos jovens oeirenses.

Dos demais artigos publicados, abrangendo domínios geográficos mais amplos, destaca-se o estudo sobre a discutida dualidade neandertais/homens anatomicamente modernos, que elementos recentemente obtidos em Portugal e na Andaluzia, por via da Arqueologia, permitiram enquadrar em novas e fundamentadas perspectivas.

Assinala-se ainda a publicação de dois estudos respeitantes à ocorrência de monumentos megalíticos ao longo da faixa ocidental da Estremadura, cuja presença em Oeiras se manifesta apenas através da toponímia veiculada pela tradição oral, e de um estudo sobre algumas das mais antigas peças de ouro pré-históricas peninsulares, a um estudo alusivo às mais antigas presenças campaniformes conhecidas no actual espaço europeu, o qual foi apresentado primeiramente em reunião internacional realizada em Outubro de 2023, em Itália, pelo Coordenador do CEACO.

O volume foi, à semelhança dos anteriores, objecto de carregamento na OJS (*Open Journal Systems*). Todos os artigos estão assim disponíveis em <https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/issue/view/39>¹.

Em Dezembro de 2024, a revista EAO permutava com 80 publicações periódicas nacionais e internacionais, de carácter arqueológico e patrimonial, correspondendo aos mais importantes títulos editados na Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Mónaco e Polónia, tendo sido enviadas a todas elas, no decurso de 2024, os volumes 33 e 34 da revista.

Realça-se a crescente importância do acervo documental de carácter especializado assim reunido, conducente ao enriquecimento permanente do acervo de uma biblioteca especializada, que permite conhecer realidades arqueológicas de outros Países e regiões, e é indispensável à actividade de investigação científica no domínio da Arqueologia do Concelho de Oeiras desenvolvida neste Centro.

3. Terceiro Colóquio Internacional *História das Ideias e dos Conceitos em Arqueologia*

A 24 de Maio de 2024, teve lugar no Templo da Poesia - Auditório do Parque dos Poetas (Oeiras) o Colóquio Internacional em epígrafe, dedicado ao tema “O Povoado Pré-Histórico de Leceia e o Seu Enquadramento no Calcolítico do Sul Peninsular”.

A abertura do Colóquio contou com a intervenção do Vereador Dr. Armando Soares, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, a que se seguiram as alocações do Diretor do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património

Histórico, Dr. Gaspar Matos, e do signatário, que conjuntamente com a Prof. Doutora

¹ Esta e outras ligações à Internet apresentadas estavam activas em 2025-10-20.

Ana Catarina Sousa (UNIARQ / FLUL), asseguraram a comissão científica deste Encontro (Fig. 2). Neste Colóquio foram apresentadas dez comunicações, por especialistas portugueses e espanhóis, contando com uma assistência superior a 80 pessoas, mercê de larga divulgação nas redes sociais pela Câmara Municipal de Oeiras, através do Gabinete de Comunicação (Fig. 3).

Destaca-se o significativo contributo científico dos especialistas espanhóis convidados, que totalizaram cinco das conferências proferidas neste Encontro. Estes investigadores e professores universitários, provenientes da Universidade de Granada, da Universidade Autónoma de Madrid e do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, permaneceram em Portugal de 23 a 25 de Maio, a convite da Câmara Municipal de Oeiras. As comunicações então apresentadas serão publicadas em volume próprio dos EAO.

No encerramento dos trabalhos, foi apresentado ao público o volume 33 dos EAO.

Os objectivos que presidiram à realização desta reunião científica foram plenamente atingidos e mesmo ultrapassados, não só pela qualidade e importância das temáticas apresentadas nas sucessivas comunicações, mas também pelos resultados da ampla discussão motivada pelas mesmas.

O programa completo do evento pode ser consultado em <https://bit.ly/3IbO9hG>.

4. Ciclo de conferências

Pré-História do concelho de Oeiras

Durante o ano de 2024, teve lugar na Livraria Municipal Verney um ciclo de conferências dedicado à Pré-História do concelho de Oeiras, constituído por cinco sessões que decorreram entre 28 de Fevereiro e 27 de Junho. Estas conferências foram proferidas pelo signatário, na qualidade de coordenador do CEACO, Académico e Professor Catedrático de Arqueologia, tendo versado diferentes temas com base nas investigações realizadas pelo Centro ao longo das últimas décadas no concelho de Oeiras (Fig. 4). O objectivo foi a apresentação geral, numa perspectiva eminentemente didáctica, das características das sucessivas comunidades humanas que habitaram o concelho de Oeiras ao longo da Pré-História, do ponto de vista económico, social e cultural, com base nos vestígios recolhidos no terreno, as quais respeitaram a seguinte programação:

- 28 de Fevereiro: “Os Mais Antigos Vestígios da Actividade Humana no Concelho de Oeiras (1 500 000 - 1 000 000 anos antes de Cristo)”;
- 28 de Março: “As Comunidades de Caçadores



FIGS. 2 e 3 – Abertura do colóquio *História das Ideias...* Na mesa de honra, o Senhor Vereador Dr. Armando Soares, o Senhor Director do DACTPH, Dr. Gaspar Matos, e o Senhor Coordenador do CEACO, Professor Doutor João Luís Cardoso.



Em baixo, vista geral da assistência a uma das comunicações.

e Recolectores no Concelho de Oeiras (300 000 - 20 000 anos antes de Cristo)”;

– 30 de Abril: “Os Mais Antigos Agricultores do Concelho de Oeiras (5300 - 5100 anos antes de Cristo)”;

28 de Maio: “A Emergência das Primeiras Sociedades Complexas no Concelho de Oeiras (3000 - 2000 anos antes de Cristo)”;

– 27 de Junho: “A Idade do Bronze no Concelho de Oeiras ou a “Globalização” Económica: entre o norte Atlântico e o sul Mediterrâneo”.

Estas conferências contaram com a assistência média de cerca de 50 pessoas, previamente inscritas junto do CEACO, essencialmente munícipes e demais interessados provenientes de concelhos limítrofes. Uma delas foi realizada excepcionalmente no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal (Fig. 5).

FIGS. 4 e 5 – Em cima, vista geral da assistência da palestra realizada a 30 de Abril de 2024, na Livraria Municipal Verney.

Em baixo, palestra realizada a 28 de Março de 2024, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal.

5. Visitas guiadas

As visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia, à respectiva exposição monográfica permanente, e à Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras, situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena, continuaram a constituir, em 2024, uma das principais vertentes do CEACO no domínio da divulgação arqueológica, consolidada e reconhecida a nível externo ao longo de muitos anos. Destaca-se neste âmbito a componente didáctica



junto das escolas básicas e secundárias do Concelho de Oeiras, a par de visitas de grupos de estudantes universitários e de associações culturais e do público em geral que ocorre àqueles espaços, e ainda às visitas efectuadas em colaboração com outros serviços da Câmara Municipal de Oeiras, de que se destacam as realizadas ao abrigo do Programa “Oeiras Educa” (DE/CMO).

6. Palestras e conferências

No decurso de 2024, o signatário proferiu as seguintes palestras, como sempre na qualidade de Coordenador do CEACO/CMO, para além das elencadas anteriormente no âmbito do Curso sobre Pré-História do Concelho de Oeiras:

– A 18 e 19 de Outubro, no âmbito do Curso do Dia dos Castelos: “Fortificações Calcolíticas da Estremadura”, no Auditório da Biblioteca de Palmela, seguida de visita guiada aos povoados pré-históricos do Outeiro Redondo (Sesimbra) e Leceia (Oeiras), numa organização do Município de Palmela e do Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GESOS) (Figs. 6 e 7).

– A 28 de novembro: “O Povoado Pré-Histórico de Leceia, Exemplo de Exploração Integrada dos Recursos Naturais no 3.º Milénio a. C.”, na Escola Secundária Fernando Lopes Graça, na Parede, a convite das Professoras Margarida Soares e Isabel Morais Rosa, destinada aos alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos do Clube Ciência Viva, no âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia. Esta palestra contou com a participação de 43 alunos e juntou-se às realizadas, por via de regra, no início de cada visita guiada ao povoado pré-histórico de Leceia.

7. Colaborações

Refere-se esta rubrica a informações de índole diversa oficialmente solicitadas ao CEACO, desde as de estudantes do ensino universitário no âmbito da preparação de trabalhos académicos, até aos munícipes interessados em informações de âmbito histórico-arqueológico de carácter concelhio, ou às elaboradas por outros serviços camarários envolvidos em acções de salvaguarda e divulgação do Património arqueológico concelhio.

No quadro das colaborações institucionais, mantém-se em curso o Projecto Lisboa Romana / *Felicitas Iulia Olisipo*, coordenado pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, envolvendo diversos Municípios da área Metropolitana de Lisboa detentores de vestígios romanos (<https://lisboaromana.pt/>).

No âmbito deste projecto, encontra-se prevista a execução do registo fotográfico de lápide romana exposta na Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras, destinado a integrar o volume II do *Corpus Epigráfico*, que se encontra em fase de preparação. Esta publicação vem somar-se aos volumes já publicados no âmbito deste Projecto, cujo objectivo é a divulgação alargada e completa do conhecimento da presença romana no território que outrora compunha o município olisiponense, integrando a totalidade da área geográfica que este ocupava.

8. Quarta Edição do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira

Em reunião de Câmara de 2024-04-17, foi aprovada a atribuição da quarta edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História em 2021, destinado a distinguir estudos de investigação em Arqueologia da Península Ibérica.

Em 2024, este Prémio foi atribuído à Doutora Ana Ávila de Melo, enquanto autora da obra *A Metalurgia do Povoado de Pragança, Cadaval, no Contexto da Idade do Bronze - - I Idade do Ferro na Estremadura*. Trata-se da publicação da sua tese de doutoramento, em edição conjunta da Câmara Municipal de Cadaval e do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A entrega do Prémio foi efectuada pelo signatário, na qualidade de Coordenador do CEACO e em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, em sessão solene realizada na Academia Portuguesa da História, a 4 de Dezembro de 2024 (Fig. 8).

9. Considerações finais

Os trabalhos desenvolvidos no CEACO, em 2024, deram continuidade aos objectivos estratégicos e programáticos definidos no quadro das competências atribuídas a este serviço da Câmara Municipal de Oeiras.

As visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia e às exposições de Arqueologia situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena – a Exposição monográfica alusiva àquele povoado pré-histórico



FIGS. 6 a 8 – De cima para baixo, palestra realizada a 18 de Outubro de 2024, no Auditório da Biblioteca de Palmela, no âmbito do Curso do Dia dos Castelos, com o tema “Fortificações Calcolíticas da Estremadura”; visita guiada realizada a 19 de Outubro de 2024 ao povoado pré-histórico de Leceia, no âmbito do Curso do Dia dos Castelos; vista geral dos alunos participantes na palestra; e entrega da 4.ª edição do Prémio de Arqueologia Prof. Doutor Octávio da Veiga Ferreira, no dia 4 de Dezembro de 2024. De pé, da esquerda para a direita: o signatário, a Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História, e a Premiada, Doutora Ana Ávila de Melo, no início da sua alocução.

e a Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras –, mantiveram a regularidade no tocante ao número de visitantes.

Constituindo importante vertente do trabalho desenvolvido neste Centro de Estudos Arqueológicos, salientam-se as acções de salvaguarda e valorização do Património arqueológico concelhio, assumindo um papel incontornável no âmbito dos processos de licenciamento referentes a operações urbanísticas em centros históricos do Concelho, através do Protocolo de procedimentos estabelecido com a DPGU e em vigor desde 2015.

Neste âmbito, assinala-se o acompanhamento dos trabalhos de caracterização arqueológica a pedido da DOTPU, no que se refere à zona de intervenção do Plano de Pormenor empresarial de Paço de Arcos, no âmbito da reconversão urbana do mesmo, igualmente em articulação com o DMOTDU/DOTPU.


Destaca-se ainda a colaboração com o DPERU/DRU no âmbito do projecto de reabilitação urbana para Habitação Jovem na Rua Heliodoro Salgado, n.ºs 26-28, em Oeiras, e o parecer sobre o processo de requalificação da “Casa do Mar”, no Dafundo, bem como os pareceres e o apoio técnico prestados à DEM/DOM no âmbito do projecto

relativo a conjunto habitacional (20 fogos) do empreendimento da Praça do Rossio de Porto Salvo, do corredor de incidência do estudo prévio da Via Longitudinal Norte e do projecto de execução do troço 8 dessa Via.

Ainda no quadro da salvaguarda e valorização do Património arqueológico do Concelho, são ainda de destacar os diversos pareceres emitidos a pedido de diversos serviços camarários, no âmbito do acima referido protocolo de procedimentos, não esquecendo os apoios prestados à realização de trabalhos universitários solicitados diretamente ao CEACO, assim como os pareceres prestados a munícipes interessados no conhecimento do passado oeirense.

No âmbito da divulgação científica da Arqueologia, merece ser destacado o êxito que constituiu o ciclo de palestras realizado em Oeiras, entre Fevereiro e Junho, dedicado à divulgação do conhecimento do passado pré-histórico do concelho de Oeiras. De igual modo, deve ser devidamente sublinhada a importância da continuação da publicação da revista EAO, cuja importância e prestígio é sobejamente reconhecido a nível nacional e internacional, permitindo manter permutas, desde há longos anos, com dezenas de revistas da especialidade inter-

nacionais e nacionais. Em 2024, foi publicado o volume 34, garantindo a continuidade verificada desde o seu início, em 1991, o que constitui exemplo único no panorama editorial português. Outra importante iniciativa no domínio do apoio à investigação e divulgação arqueológica a nível nacional e internacional respeita à 4.ª edição do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História, destinado a premiar os estudos publicados de Arqueologia da Península Ibérica no ano transacto à da concessão do prémio. Em 2024, este Prémio foi atribuído à Doutora Ana Ávila de Melo pela sua tese de doutoramento, publicada em edição conjunta da Câmara Municipal de Cadaval e do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em conclusão: os factos elencados neste Relatório confirmam o reconhecimento público ao nível do interesse e importância conferidos ao trabalho desenvolvido no CEACO, decisivos para a consolidação e afirmação das suas competências e atribuições no quadro da investigação, salvaguarda e divulgação do Património arqueológico oeirense. 

PUBLICIDADE



**Concepção e
execução digital:**

Bernardo L. Ferreira
e João Luís Cardoso
(CEACO / CMO)

Povoado Pré-Histórico de Leceia (Oeiras)

Cena do quotidiano relativa ao processamento de cereais